

Mariana Sayad

Mariana Sayad atualmente faz parte do Observatório Luneta, empresa voltada economia criativa, onde atua na área editorial com a produção editorial e produção executiva de audiovisual e de projetos de música de diversos artistas. Realiza palestras e workshops pelo Brasil e consultorias para diversas empresas da região do Sul de Minas.

Mariana é mestre pela Unifei (Universidade Federal de Itajubá/MG), na área de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade. Ela é formada em jornalismo, especialista em história, sociedade e cultura, pela PUC/SP e com MBA em Bens Culturais – cultura, economia e gestão pela FGV/SP. É professora do curso de Gestão de projetos e programas culturais do Senac Lapa Scipião, em São Paulo e nos cursos técnicos de Produção Musical e Composição com ênfase em Trilha Sonora no Souza Lima, em São Paulo.

Em 2024, contratada pela Ame Cultura (Machado/MG), atuou como coordenadora técnica em políticas públicas do Projeto Crie Políticas Públicas, do Sebrae São Paulo. O projeto atendeu cerca de 700 municípios brasileiros com orientações coletivas, individuais e consultorias para gestores públicos municipais de cultura sobre o Sistema de Cultura, Lei Paulo Gustavo e Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

Como documentarista, tem três documentários que abrangem a cultura na região da Serra da Mantiqueira. O mais recente foi gravado como parte de seu mestrado, chamado “Entre Tramas e Fios” que conta um pouco sobre o trabalho artesanal com a lã de carneiro. Em 2021, lançou o “Batutas do Coreto”, onde assinou a produção e a direção ao lado de Sylvio Rocha e com o argumento de Zé Helder. Neste documentário, eles contam sobre a história das bandas de coreto da região do Sul de Minas. Em 2019, dirigiu o documentário “Borda da Mata e sua história” (<https://www.youtube.com/watch?v=9eRlcc32GTQ>).

Realizou a produção executiva do conteúdo de fotos e audiovisual do projeto “Retratos que inspiram o Brasil”, realizado pela Coca-Cola Brasil (<https://www.youtube.com/watch?v=c-0UQvOJy2k&t=31s>), tendo vídeos e fotos com pessoas que tiveram suas vidas impactadas positivamente pelos projetos de ESG da Coca-Cola Brasil. Em 2022, realizou a produção do projeto Sul de Minas, tendo Zé Helder como músico e professor, patrocinado pelo Fundo Estadual de Cultura de Minas Gerais (FEC) e está como presidente da ACAJAL (Associação de Cultura e Artes “José Antonio Lobo”), onde realizou o 7º Fórum de Cultura sul-mineiro, em 2023, produziu o Fórum de Arte Urbana, ao lado do Area 35, em Santa Rita do Sapucaí. Em 2018, fez a produção da Semana de Arte Pouso-alegrense, com mais de 50 eventos culturais por toda a cidade, pela mesma Associação. Em 2020, foi parecerista da Lei Aldir Blanc do Estado de Minas Gerais.

Mariana e Júlia Lopes são as criadoras do Negócios para Elas. Ao lado de Priscila Lobato, apresentou o programa Egéria, no Youtube, com entrevistas com mulheres inspiradoras da nossa cidade. Mariana faz parte da diretoria da Acipa Mulher desde 2021 e, desde esse ano, faz parte da diretoria do NEMPA.

Tem experiência de mais de vinte anos em projetos culturais e empreendedorismo social, tanto na parte de elaboração de projetos, quanto de produção executiva. Em 2018, fez da temporada de shows do Matuto Moderno convida André Abujamra, na Caixa Cultural São Paulo. Em 2014, fez a produção executiva e coordenação geral do Projeto “Tem viola no Rock”, patrocinado pela Caixa Cultural e realizado em Brasília e Curitiba.

Em 2011 e 2012, coordenou os projetos “Moda de Rock – Circulação”, pelo ProaC, com a realização de shows por diversas cidades do Estado de São Paulo e o “I Seminário de Viola Caipira de Guarulhos”, também pelo ProaC. Em 2010, trabalhou na produtora Brasil Festeiro, onde produziu o projeto Rock Rural, realizado no CCBB/SP (Centro Cultural Banco do Brasil) e o Vox Brasilis no CCBB de Brasília.